



Embora o indicativo de paralisação geral de 24h tenha sido aprovado em Assembleia e nas consultas feitas aos trabalhadores do HU, a Diretoria e o CDB do SINTUSP consideram que a participação dos funcionários nesta decisão ainda precisa crescer.

Chamamos os trabalhadores do HU a **paralisar das 11h às 15h** neste dia 6/5, quarta-feira, para realização de novo ato na frente do hospital. Mais uma vez levar a público as denúncias sobre os desmandos da atual gestão e exigir o atendimento urgente de todas as reivindicações de dispensa dos grupos de risco, contratações emergenciais, EPIs em para todos, testes para COVID-19 etc.

Os trabalhadores do HU, assim como todos da área da saúde no Brasil e no mundo são a linha de frente no combate à pandemia. Mas apesar do papel central para salvar vidas, não são heróis como os da ficção, são pessoas que merecem ter todos seus direitos atendidos, mais ainda neste momento.

Apesar de o HU não ser referência para internação de pacientes com COVID-19, não são poucos os casos de pacientes com suspeita ou confirmação da doença, e consequentemente já temos ao menos 40 trabalhadores do HU diagnosticados com o novo coronavírus, três deles já tendo sido internados em estado grave.

FORA MARGARIDO!

A gestão de Paulo Margarido à frente do HU e da Superintendência de Saúde é desastrosa. Segue arrastando o uso correto dos R\$40 milhões conquistados pela comunidade junto à ALESP, que não foram aplicados completamente nem antes da pandemia, e nem agora que as

necessidades se tornam ainda mais urgentes, pois são muitos os leitos que permanecem fechados pelas políticas irresponsáveis dos PIDVs e de não contratação.

Além disso, o superintendente não demonstra a mínima disposição de negociar e atender às reivindicações dos trabalhadores, tendo se recusado inúmeras vezes a receber representantes do sindicato e dos servidores do HU, e muito menos assumindo a responsabilidade por atender as pautas apresentadas. Não há testes suficientes, muitas áreas do hospital não tem materiais e protocolos adequados para proteger trabalhadores e pacientes da transmissão do vírus, áreas administrativas não recebendo máscaras, outras recebendo máscaras cirúrgicas com orientações de usar por absurdas 6h ou 12h, além de terceirizados usando máscaras de pano.

A reitoria, por sua vez, tem ignorado completamente a situação do hospital, com o reitor Vahan dando entrevistas para falar de diversos assuntos, mas nunca falando do HU, passando aos trabalhadores a mensagem de que estão abandonados à própria sorte, enquanto se captam recursos para pesquisas. As perspectivas de cura apresentadas pela ciência são tão importantes quanto o trabalho que hoje coloca em risco os trabalhadores na assistência à saúde.

A situação se torna cada vez mais dramática com o avanço da pandemia no Brasil e as incertezas sobre as condições de trabalho no HU só aumentam, com tendência de se agravar rapidamente nas próximas semanas. É urgente a destituição de Paulo Margarido para que os trabalhadores tenham o tratamento adequado e



a comunidade da USP e da região possam ter o atendimento digno que merecem.

ATENÇÃO: a Paralisação e o Ato serão das 11h às 15h, e devem contar com apoio de parlamentares e entidades parceiras na luta em defesa dos trabalhadores do HU!

Comitê de trabalhadores do HU de combate à crise da COVID-19

O CDB do SINTUSP orienta que todos os setores do Hospital Universitário elejam delegados para formação de um comitê que reúna todos os problemas enfrentados, coordene e unifique a mobilização dos locais de trabalho dentro do hospital! Juntos somos mais fortes para defender as nossa saúde e nossas vidas!

Twittaço#HudaUSPemLuta no dia da paralisação, 06/05, quarta-feira, das 11h às 12h!

SINTUSP CONSTRÓI AÇÃO SOLIDÁRIA COM ENTIDADES PARCEIRAS!!!

A Rede de Apoio Popular do Butantã é uma articulação entre SINTUSP, ADUSP, DCE e BUTANTÃ NA LUTA para a realização de ações solidárias a pessoas em situação de vulnerabilidade social durante a pandemia de COVID-19. As doações estão sendo feitas através da conta da Associação dos Docentes da USP – ADUSP.

Em vários lugares está sendo realizado um grande esforço de solidariedade, uma característica sempre presente na classe trabalhadora! Com a arrecadação, estão sendo adquiridos alimentos, produtos de higiene, máscaras e outros que possam ajudar nosso povo nesse momento tão difícil.

As ações da RAP estão focadas em distribuir ajuda às famílias mais necessitadas dos bairros da região do Butantã. Nossas ações são planejadas junto às lideranças locais, buscando cadastrar as famílias e fazer chegar as doações a quem realmente mais precisa.

Até o momento, já foram feitas doações de 70 cestas básicas, 60 protetores faciais para o HU, além disso, já foram adquiridas mais de 2 mil máscaras de algodão e outras ações estão em planejamento. As informações e a prestação de contas são feitas semanalmente na página da RAP no **Facebook**: <https://bit.ly/2zXbgJ7> e no **Instagram**: @redepopular.

A solidariedade de classe é uma questão fundamental neste momento, e devemos fortalecer da maneira como pudermos. Convidamos a toda comunidade uspiana, familiares e amigos, que façam doações, compartilhem as informações e apoiem nossas ações!



O MOMENTO PEDE SOLIDARIEDADE

O Movimento Social e Entidades da Universidade de São Paulo formaram uma Rede de arrecadação de recursos para distribuir cestas básicas de alimentos, produtos de higiene e máscaras, com ajuda de cadastro, entre comunidades e famílias que, com o Coronavírus, tiveram sua renda reduzida.

Doações no Banco do Brasil em nome da:

Adusp - Associação dos Docentes da USP

CNPJ: 51.688.943/0001-90

Agência: 4328-1 / Conta Corrente: 117-1

Via Transferência ou Depósito Bancário



REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br